



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Herlyn-Werner-Wunderlich: Um Relato De Caso

Autores: LAILA PRAZERES SCHULZ MOREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UFPB), RITA DE CÁSSIA VIEGAS LINS SOARES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UFPB), LEONARDO CABRAL CAVALCANTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UFPB), MANOELA DANTAS MACHADO PRAZERES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), VANESSA ESPÍNOLA GUEDES QUEIROGA LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UFPB), FRANCISCA ADELANIA PAULINO DA SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCM)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Herlyn-Werner-Wunderlich (SHWW) é uma malformação congênita rara dos ductos müllerianos. A maioria das pacientes é assintomática, até a menarca, quando se inicia quadro de dismenorreia, dor abdominal cíclica e surgimento de massa abdominal palpável, secundária a hematocolpo. Seu diagnóstico é difícil, por manter o fluxo menstrual preservado através da hemivagina patente. A seguir, relata-se um caso acompanhado em serviço especializado de pediatria, mostrando a importância do diagnóstico precoce para prevenir agravos na vida adulta. Descrição do caso: JMS, sexo feminino, 11 anos, em período menstrual, com história de dor abdominal e dismenorreia intensa. Para elucidação diagnóstica, foram realizadas ultrassonografias abdominal e pélvica e, posteriormente, ressonância nuclear magnética (RNM), visualizando-se agenesia renal à direita, cornos uterinos divergentes e dois colos uterinos separados por um septo, sendo o da direita aumentado, exibindo conteúdo heterogêneo. A paciente foi abordada cirurgicamente através da septoplastia, com drenagem de conteúdo hemático em moderada quantidade. Evoluiu clinicamente bem, tendo alta hospitalar com seguimento ambulatorial e uso de anticoncepcional oral. Discussão: A SHWW é rara e sua incidência ainda não é totalmente estabelecida. Ela resulta de uma falha na embriogênese dos ductos müllerianos e se caracteriza por uma tríade composta por útero didelfo, obstrução hemivaginal e agenesia renal unilateral geralmente ipsilaterais, mais comumente no lado direito. A apresentação clínica clássica consiste em dismenorreia e dor abdominal progressiva e recorrente, normalmente relacionadas ao período menstrual. O diagnóstico é possível, após a identificação dos achados da síndrome através dos exames de imagem, sendo a RNM o padrão-ouro. O tratamento consiste na septoplastia, com prognóstico favorável e expectativa de vida normal após a correção. Conclusão: O diagnóstico prévio à menarca é difícil, porém, o reconhecimento precoce é imprescindível para evitar complicações como endometriose, aderência pélvica, infecções e infertilidade, sendo, assim, de fundamental importância seu conhecimento por parte dos pediatras.